

AS BOAS DA SEMANA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



teatro



Grande pedida para o fim do fim-de-semana é o grupo **Ilotopie**, que está vindo de Paris a Fortaleza só para mexer com quem passar por perto. Explicase: O grupo francês de teatro de rua, formado por atores, escultores, músicos, artistas plásticos e técnicos, faz duas apresentações por estas bandas e promete "atravessar o público". Como trunfo, guardam na manga duas performances de encher os olhos.

Sob tintas de cores fortes que revestem seus corpos por inteiro e lhes dão aparência de escultura, os artistas devem brincar com a plateia, cutucar a banalidade do cotidiano e tocar o preconceito. Enfim: não deixar ninguém quieto. Com *Gens de Couleur* (As Pessoas de Cor) e *Tou S'emousse*, espetáculos que serão exibidos em Fortaleza, o público local terá uma pequena mostra de arte contemporânea de qualidade. E o que é melhor, sem gastar nem um tostão. Imperdível. Domingo, a partir das 17 horas, no calçadão da Praia de Iracema e segunda, mesmo horário, na Praça do Ferreira (centro).

cinema



Fizinho da próxima semana tem cinema de arte com cheiro de Oriente em cartaz. Grande vencedor do 19º Festival Internacional de Cinema de Hong Kong, o thriller urbano **Chungking Express** (Expresso de Chungking) promete tirar o fôlego dos fãs de filmes de sexo, drogas e contrabando. Policiais arrasados emocionalmente que se envolvem com mulheres misteriosas que se envolvem com viciados em heroínas compõem a trama. Sexta-feira, 21, às 21h15min, e sábado, 22, às 10h30 min, no São Luiz Iguatemi. Segunda-feira, para os retardatários, a partir das 21 horas, no cine Fortaleza.

Quem quer ver de perto **A Separação**, com todos os conflitos de uma relação a dois desgastada pelo tempo, tem ainda hoje pela manhã (às 10h30min, no São Luiz Iguatemi 3) e segunda-feira a noite (às 21 horas, no Fortaleza) para conferir. O filme de arte francês é dirigido por Christian Vincent e conta com um elenco encabeçado por Daniel Auteuil e Isabelle Huppert.

Sai o cangaço de *Corisco e Dadá* e entra o urbanismo novaiorquino de Woody Allen em **Poderosa Afrodite**. Como se quisesse levar para as telas o drama vivido em sua vida real por culpa de filhos adotivos, o comediante faz as pazes com o humor cáustico de priscas eras e conta a história de um intelectual que se apaixona pela prostituta mãe biológica de uma criança adotada por ele. No elenco, além de Allen, Mira Sorvino, Oscar de melhor atriz coadjuvante por esse papel. Stúdio Beira Mar, às 16h, 17h50min, 19h40min e 21h30min.

Cartas

Contracapa

Onde é que anda a seção de cartas do Sábado? Vocês não têm recebido mais cartas? E por que será que a última página não tem nome? Será porque de vez em quando aparece um artigo do Tarcísio Pequeno falando do ainda imprevisível futuro? Eu adoro esses artigos. Sempre me trazem um pensamento de Jornada nas Estrelas. Dessa vez (artigo do dia 27 de abril) só consegui pensar que a nossa identidade se define na alteridade. Então, só formaremos uma globalidade, sem divisão de nações, quando houver uma outra globalidade com a qual entremos em contato. Ou

seja, a Terra só será uma quando os extraterrestres deixarem de ser suposição de ficção científica.

Eduardo Loureiro Jr., historiador e poeta, de Fortaleza.

Pau de Santo Antônio

A entrevista com o Mestre Pedro (8 de junho) está excelente, mas há algumas distorções que passarei a apontar porque história é coisa séria e tem que ser verdadeira em tudo. Os lapsos do texto são absolutamente naturais em tema tão complexo. Vejamos: o grande mastro do pau da bandeira não é imburana. Não há imburana

na nos pés de serra que é árvore do sertão. O mastro é sempre uma aroeira ou pau d'arco ou outra qualquer árvore de pé de serra. Outra: Mestre Pedro não tomou parte na Revolução de 30, mas na possível passagem da Coluna Prestes pelo Cariri, em 1926. Ele fez parte, isto sim, dos chamados Batalhões Patrióticos, força paramilitar organizada pelo dr. Floro Bartolomeu para combater a Coluna Prestes. Logo, Lampião também não veio a Juazeiro na Revolução de 30, mas na possível passagem da Coluna pelo Cariri.

Napoleão Tavares Neves, de Barbalha.

Na qualidade de integrante da Comissão Cearense de Folclore, quero parabenizar o tablóide Sábado pela beleza de matéria de capa: "Festa do Pau da Bandeira" (8 de junho), enfocando, em profundidade, as homenagens prestadas ao Santo Casamenteiro em Barbalha. A reportagem de Lira Neto, o artigo do professor Gilmar de Carvalho e a entrevista ao Mestre Pedro Levantador, feita por Ana Cláudia Peres, são peças da mais alta importância para o entendimento da riqueza cultural do autêntico folclore cearense.

Paulo Tadeu Sampaio de Oliveira, jornalista e folclorista.

Sabado

é uma publicação da Fundação Demócrito Rocha com o apoio da Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará. Avenida Aguanambi, 282. Fortaleza - Ceará. CEP 60055-402. PABX 255.6000. Coordenação editorial e edição: Beatriz Furtado. Repórteres e redatoras: Ana Cláudia Peres e Ethel de Paula. Projeto gráfico: Eduardo Odécio. Diagramação e paginação: Kelma C. Guerra. Impressão: Empresa Jornalística O Povo S/A